

Certificado de Controle de Qualidade

DILUENTE MEIO B		
Lote	54092345DB	
Data de Fabricação	11/09/2019	
Validade	90 dias	
Aparência Física	Meio líquido, límpido, âmbar claro a escuro, sem precipitados ou partículas visíveis.	
Volume	Frascos com 1.000ml	
pH aceitável	7,6 ± 0,2	
pH do produto acabado	7,5	
Identificação no rótulo	Diluyente Meio B/ lote / validade / Produção/ BBV	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO		
Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 12/09/2019



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

Instruções de Uso

DILUENTE MEIO B	
Apresentação	Frascos de vidro com 1.000ml
Princípio	Meio não seletivo que permite o crescimento de bactérias gram positivas, gram negativas e alguns fungos.
Aplicação	O diluente meio B é utilizado para diluição de amostras para análises.
Modo de usar	Seguir a metodologia adotada pelo laboratório.
Interpretação	Cor original do meio: âmbar claro a escuro, límpido O crescimento é indicado pela turbidez do meio.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 e <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 Controle negativo: meio não inoculado
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte do produto	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p285, 2004